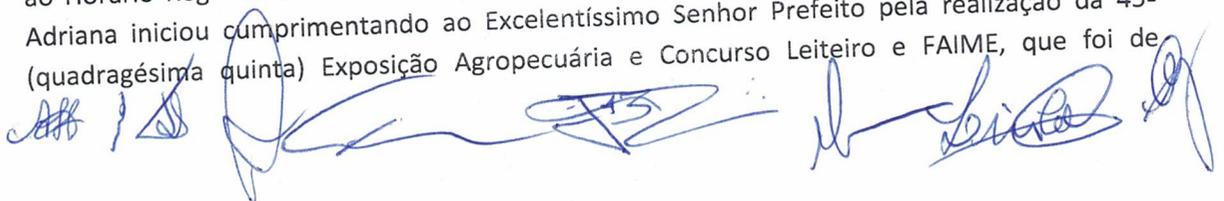
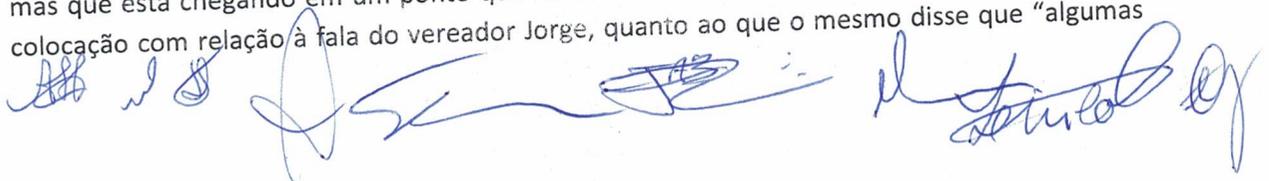


## Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária de 2018

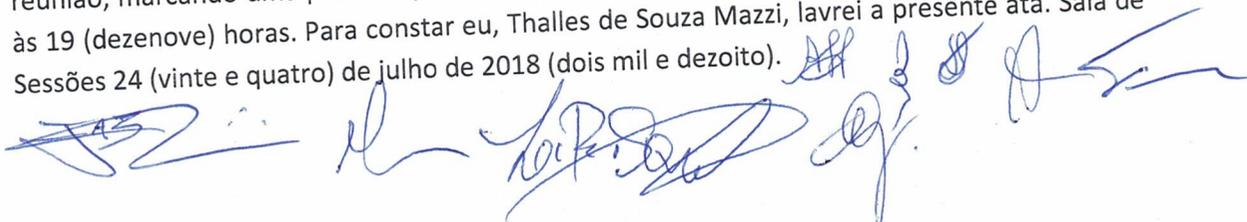
Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de julho de 2018 (dois mil e dezoito), reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha com a presença dos nove senhores Vereadores: Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flavio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos, Marcílio Vieira Pacheco, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. O Expediente constou do convite para 17º (décimo sétimo) Encontro dos Motoristas de Mar de Espanha e Região, que acontecerá no dia 29 (vinte e nove) de julho de 2018 (dois mil e dezoito). Sem mais Expediente, o Presidente deu início à Ordem do Dia, colocando o Projeto de Lei do Executivo nº 08/2018 – LDO - em primeira discussão, e o Vereador Jorge manifestou sobre algumas dúvidas que possui sobre algumas subvenções que a Prefeitura tem, com relação ao Espaço Cultural Falabella, pois não fala em subvenção e sim em contribuição e gostaria de entender melhor sobre essa diferença, pediu que conste essa ressalva, pois aguarda uma explicação, que a secretária Rayla ficou de verificar isso com a Márcia da Planejar e passar para ele. A Vereadora Adriana perguntou ao Vereador Jorge se a dúvida dele é quanto ao significado do que seria contribuição e subvenção ou o motivo do Espaço Cultural Falabella estar constando de modo diferente das demais instituições, tendo o vereador respondido que a dúvida é sobre o motivo da diferença. A Vereadora sugeriu que o setor de Contabilidade responda e o Vereador Jorge disse que a Secretária Rayla disse a ele que a Contabilidade não teria como responder. A Vereadora Adriana sugeriu que verifique com o Prefeito, pois a diferença entre os dois institutos é pequena e o Vereador Jorge disse que gostaria de saber se foi um lapso ou se realmente a intenção foi que constasse como está na LDO. A Vereadora Adriana ficou de verificar com o Executivo e trazer para próxima reunião. A Vereadora perguntou ao Jurídico da Casa se saberia dizer o motivo e o Dr. Rodrigo respondeu que não sabe dizer ao certo, mas que essa distinção pode ser em razão de alguma verba do Estado vir destinada, contribuição específica, mas que normalmente vem como subvenção. A Vereadora Adriana disse que o ICMS Cultura destinado a Mar de Espanha tem sido um dos melhores da região desde que a Marcela assumiu como Chefe de Divisão. O Vereador Lincoln disse que concorda com o Vereador Jorge e também votará com ressalva. O Presidente colocou o Projeto nº 08/2018 em primeira votação, tendo sido aprovado por unanimidade, com as ressalvas dos vereadores Jorge e Lincoln, tendo a Vereadora Adriana manifestado que seria uma questão específica e que, na verdade, não chega ser uma ressalva e, sim, questionamento, uma suscitação de dúvida. O Presidente colocou o Projeto de lei do executivo nº 12/2018, “que dá nova regulamentação ao programa ‘Bolsa Saúde’, e contém outras providências” em segunda discussão e a Vereadora Adriana solicitou revisão no artigo 11 (onze), para fins de redação, justificando que não contempla o dolo na conduta, não prevê punição para condutas dolosas, pois da forma que está redigido prevê punição apenas para as ações culposas, sendo que a conduta dolosa é muito mais grave, sugerindo que a redação do artigo, nesta parte, fique da seguinte forma: “...por ação ou omissão, ainda que culposa...”. O Presidente colocou em deliberação, sendo aprovada pelos demais pares. O Presidente colocou o Projeto de lei do Executivo nº 12/2018 em segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente deu início ao Horário Regimental. O Vereador Alair, embora inscrito, se absteve de falar. A Vereadora Adriana iniciou cumprimentando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito pela realização da 45ª (quadragésima quinta) Exposição Agropecuária e Concurso Leiteiro e FAIME, que foi de



grandioso sucesso, com público grande, de alta qualidade, shows de altíssimo nível. Cumprimentou também ao Vereador Thalles de Souza Mazzi pela condução dos eventos Gospel, no dia da abertura oficial do evento citado. A Vereadora apresentou um pedido feito por alguns professores da rede estadual de Mar de Espanha e região, para apreciação desta Casa, tratando-se de uma Moção de Repúdio ao Senhor Fernando Damata Pimentel, atual Governador do Estado de Minas Gerais, principalmente com relação ao escalonamento dos pagamentos dos vencimentos dos professores da rede pública estadual, tanto os da ativa, quanto os aposentados. A Vereadora disse que há outras situações que, ao ver dela, também merecem o repúdio desta Casa e de todos os cidadãos de bem, como os "calotes" que estão ocorrendo por parte do Governo Estadual, prejudicando não somente ao nosso Município, mas a todos os municípios mineiros, deixando inviável que as prefeituras realizem suas obrigações, impedindo que os Prefeitos e os Secretários cumpram aquilo é pertinente a seus cargos. A Vereadora solicitou que caso aprovada a Moção de Repúdio, seja encaminhado ofício pormenorizado ao Governador, manifestando o repúdio desta Casa e de nossa comunidade. O Vereador Alair manifestou que está atingindo tanto a região, que Mar de Espanha provavelmente corre o risco de em agosto, no máximo em setembro, não ter dinheiro para fazer o pagamento dos professores, por causa desse repasse dos 20% (vinte por cento) do FUNDEB. A Vereadora Adriana disse que o pagamento já está sendo feito com a Reserva de Contingência, ou seja, quando o FUNDEB depositar, não poderá ser utilizado naquilo que seria próprio da reserva de contingência e terá que ser devolvido, sendo uma verdadeira apropriação indébita do dinheiro que é retido na fonte, que é do Município, e que não volta para cá, que não é repassado para se cumpram as obrigações, no que tange ao pagamento do Magistério. O Vereador Jorge, na condição de líder, disse que é de conhecimento de todos que a municipalização de tudo, ela já vem de muitos anos, talvez de décadas, que o Governo Estadual vem achatando os municípios de tal forma que algumas medidas precisam ser tomadas, pois passaremos apertados naturalmente, porque determinadas festas, vão chegar em um momento que elas terão que ser questionadas, se vale a pena existir, citando como exemplo, a cidade de Pequeri, que tem como tradição a festa CarnaVale, que é uma festa cultural, que abrange uma gama de pessoas, de uma cultura muito grande, uma festa muito tradicional e que o Vereador tomou conhecimento que a Câmara de Pequeri liberou uma verba para o Prefeito, mas o Prefeito optou em não fazer a festa este ano, em função da crise que o município está passando, parece que com relação a saúde, não sabendo dizer se chegou a crise até a Educação também, por questões óbvias, como a judicialização e que ocorrendo o tripartite, recai muito sobre o Município. O Vereador Jorge disse que estão completamente achatados, que considera um crime o que estão fazendo, um país de corruptos, onde ele acredita que as respostas serão nas próximas eleições e que as vezes, quando está conversando com alguém e perguntam o que ele é, que o mesmo diz ser vereador, mas solicita não espalhar para ninguém, pois a classe política está sendo julgada por um todo igual, que virou tudo "farinha do mesmo saco" e que todo cuidado do mundo é pouco para isso, que acredita que irão passar por situações constrangedoras em breve, como abrir-se uma creche, como a nova UBS, que essas obras de grande porte terão problemas para funcionar. O Vereador Alair ressaltou, salvo engano, que desde março/2018 não está havendo o repasse dos 20% do FUNDEB e que a Prefeitura está remanejando para fazer a folha de pagamento, mas que está chegando em um ponto que não está tendo de onde tirar. A Vereadora fez uma colocação com relação à fala do vereador Jorge, quanto ao que o mesmo disse que "algumas



festas e eventos terão que ser pensadas se valerá a pena ter", mas a questão é que, muitas vezes, o administrador fica em uma situação complicada, pois tem repasses que são específicos, exemplificando a questão do ICMS, pois o ICMS do Esporte pode ser utilizado em outras áreas, por não ser vinculado, o que vem para Cultura, tem que ser utilizado na Cultura, é vinculado, tem que provar que fez reforma de algum prédio tombado ou inventariado, porque isso conta pontos para receber outro ICMS; com relação ao Turismo também há situações em que há vinculação, muito embora no Turismo, faz um calçamento de rua, uma sinalização viária, isso pode contar como investimento turístico, por estar oferecendo boa infraestrutura para o turista se sentir bem e para que seja bem recebido. A Vereadora Adriana informou que o grande problema é com o que não se pode tirar de uma situação e colocar em outra, que vamos chegar em um ponto que, como temos uma excelente nota no ICMS da Cultura e Turismo, principalmente na Cultura, teremos dinheiro para uma reforma e não teremos para saúde, e chegará ao ponto em que falte para pagamento dos professores, pois a reserva de contingência acabará e que, para piorar a situação, o valor não poderá ser revertido. Disse, ainda, que a população, às vezes, critica sem saber como funciona. O Presidente colocou a proposta de Moção de Repúdio feita pela Vereadora Adriana em votação, sendo aprovada por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, marcando uma próxima para quarta-feira, 01º (primeiro) de agosto do ano em curso, às 19 (dezenove) horas. Para constar eu, Thalles de Souza Mazzi, lavrei a presente ata. Sala de Sessões 24 (vinte e quatro) de julho de 2018 (dois mil e dezoito).

The block contains several handwritten signatures in blue ink, positioned below the main text. The signatures are stylized and appear to be the names of the individuals mentioned in the text, such as the author, Thalles de Souza Mazzi, and the signatories of the motion.